

Banqueiro americano elogia o novo Plano de Controle Macroeconômico

BRASÍLIA — Se depender da avaliação inicial do quarto maior credor brasileiro e coordenador do comitê assessor dos bancos privados internacionais, em Nova York — o Manufacturers Hanover — pode-se esperar uma boa receptividade do Plano de Controle Macroeconômico, que o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, anunciará em dez dias. Ontem, após encontro com o Ministro, o Vice-Presidente da instituição, Donald McCouch, disse que, pelas linhas gerais do Plano, sua reação é altamente positiva.

— O Brasil tem dado passos importantes no reordenamento da sua economia — comentou McCouch.

Na troca de idéias, McCouch chegou a afirmar que a decretação da moratória ao pagamento do principal devido ao Clube de Paris “não chegou a surpreender os países credores, que já esperavam essa decisão do Governo brasileiro”. O Ministro não chegou a detalhar que medidas o Governo adotará na renegociação da dívida externa, mas não se recusou a

conversar genericamente sobre as necessidades de financiamento para os próximos dois anos. O próprio Bresser já revelou que serão necessários US\$ 7,3 bilhões, sendo US\$ 4 bilhões para este ano.

Assessores do Ministério classificaram o encontro como muito importante porque, afinal, o Manufacturers Hanover é um banco importante. Segundo essas fontes, o Vice-Presidente da instituição manteve a posição de nada cobrar do Ministro, limitando-se a discutir, de uma forma geral, os problemas internos da economia brasileira e os aspectos da renegociação da dívida externa: “O Vice-Presidente do Banco disse que a instituição aprecia o esforço do Governo brasileiro no sentido de adotar medidas para organizar sua economia. O encontro foi importante porque eles demonstraram confiança em relação ao Brasil, reconhecendo que o que se fizer de bom para a economia do País será bom para os bancos credores”.